



Tempo total

4 horas

Faixa etária

8 a 14 anos

Transformando a aprendizagem em ação

Como iniciar um plano de ação comunitária



Objetivo geral do plano de aula

Usar as Metas Globais como catalisador para os alunos identificarem um problema na comunidade local que desejam ajudar a resolver e criar um plano de ação para iniciar o trabalho.

Resultados específicos de aprendizagem

- Os alunos compreenderão e aprenderão sobre a comunidade em que vivem
- Os alunos criarão um mapa comunitário
- Os alunos analisarão relações de causa e efeito na entrevista comunitária
- Os alunos identificarão um problema importante a ser resolvido em um projeto de mudança
- Os alunos demonstrarão habilidades de raciocínio crítico para identificar uma solução para o problema da comunidade em que vivem

Visão geral do plano de aula

- 1ª etapa: Assistir à 3ª parte da Animação da Maior Aula do Mundo
- 2ª etapa: Fazer a ligação entre as Metas Globais e os alunos
- 3ª etapa: Participar de uma caminhada comunitária (ou de uma atividade alternativa em sala de aula)
- 4ª etapa: Os alunos mapeiam a comunidade e identificam um problema
- 5ª etapa: Os alunos pesquisam um indivíduo a ser entrevistado para obter mais informações/orientações
- 6ª etapa: Os alunos geram e discutem diferentes ideias para identificar uma solução para o problema existente na comunidade em que vivem
- 7ª etapa: Os alunos criam um plano de ação
- 8ª etapa: Os alunos compartilham seu Plano de Ação com a Maior Aula do Mundo

Há muitas maneiras diferentes de se agir em prol das Metas Globais e este plano de aula é a nossa abordagem sugerida para os alunos iniciarem um Plano de Ação Comunitária. Leia todo o plano de aula antes de começar. Os alunos deverão conhecer e compreender as Metas Globais – a animação da 1ª parte da Maior Aula do Mundo, que apresenta as metas para os alunos, pode ser encontrada em <https://vimeo.com/138068364>.

Uma ótima maneira de apresentar este projeto é pedindo que os alunos primeiramente identifiquem o que faz deles um Defensor das Metas (alguém que age em prol das Metas Globais) e criem um retrato digital de Defensor das Metas: <http://willgoalkeeperme.globalgoals.org/>.

Ideias para criar a estrutura para a caminhada comunitária

Como parte desta aula, os alunos serão levados para fazer uma caminhada comunitária para que compreendam e identifiquem melhor os problemas existentes na comunidade.

- Se estiver levando a sua turma para uma caminhada comunitária, defina um limite físico para a realização da atividade. O tamanho do trajeto dependerá de onde você mora, da idade dos alunos e da facilidade de acesso ao local.
- Planeje e se familiarize com o trajeto da caminhada comunitária antes de levar os alunos.
- Planeje o tempo de duração da atividade, quantos adultos irão junto com você e o que os alunos precisarão levar para a caminhada.
- Realize uma avaliação de risco sobre a caminhada comunitária.
- Obtenha a autorização dos pais/responsáveis dos alunos para que participem da caminhada comunitária, caso essa autorização não esteja prevista na política de proteção da sua escola.

Para ajudar os alunos a decidir sobre o foco da Meta que desejam abordar no seu plano de ação, dividimos as Metas em duas categorias: foco nas pessoas ou foco no planeta. Dentro de cada foco, há uma lista sugerida de problemas que os alunos podem identificar em suas comunidades. Esses problemas não têm como objetivo ser prescritivos.

Foco no planeta (abrange as Metas 11, 12, 13, 14, 15) Os problemas que os alunos podem querer abordar nessa categoria incluem: *Mudanças climáticas, condições climáticas severas, acidificação oceânica, energias renováveis, consumo excessivo (alimentos, plásticos, recursos naturais), pesca predatória, animais ameaçados de extinção, desmatamento, poluição atmosférica*

Foco nas pessoas (abrange as Metas 1, 2, 3, 4, 5 e 10) Os problemas que os alunos podem querer abordar nessa categoria incluem: *Pobreza, desigualdade, falta de moradia, desnutrição, refugiados, acesso à água, saneamento, desigualdade de gênero, casamento infantil, trabalho infantil, educação, saúde*

Dicas e justificativa para o ensino fora da sala de aula

Antes de realizar a caminhada comunitária, confira a previsão do tempo para saber o que levar na atividade. Sugestões de recursos para você e os alunos levarem: *Mapas e bolsas de plástico (em caso de chuva), kit básico de primeiros socorros, bonés/chapéus sobressalentes, água, avaliação de risco, folhas sobressalentes de atividades estudantis, pranchetas, planilha de registro, meias e luvas sobressalentes, protetor solar, sacolas e mochilas, máquinas fotográficas ou telefones com câmera – é muito útil tirar fotos de áreas específicas da comunidade para os alunos reverem ao retornar à sala de aula.*

Ao saírem ao ar livre para uma caminhada comunitária, os alunos verão em primeira mão as diversas oportunidades e/ou problemas existentes, além de desenvolver uma melhor compreensão sobre a sua comunidade local. A aprendizagem fora da sala de aula oferece também muitos outros benefícios. Em sua pesquisa de 2018, a campanha Outdoor Classroom Day <https://outdoorclassroomday.org.uk/> fez uma série de perguntas sobre a aprendizagem ao ar livre a professores de 45 países diferentes. Os professores entrevistados afirmaram que, ao ministrar aulas fora da sala de aula, as crianças:

- Empenham-se mais na aprendizagem (88% concordaram)
- Conseguem se concentrar melhor (68% concordaram)
- Comportam-se melhor (65% concordaram)
- 89% dos professores afirmaram que as crianças ficam mais satisfeitas quando aprendem fora da sala de aula

Para obter mais informações sobre o ensino e a aprendizagem fora da sala de aula, acesse o site da campanha Outdoor Classroom Day em <https://outdoorclassroomday.org.uk/>.

Outros recursos para uma caminhada comunitária e como mapeá-la

- Para uma abordagem mais detalhada sobre um projeto comunitário, acesse o seguinte site do Instituto Jane Goodall Canadá: <https://janegoodall.ca/wp-content/uploads/2017/02/JGCommunityMappingGuide-1.pdf>
- Para acessar um plano de aula de uma semana do movimento Design for Change que explica como implementar um projeto de mudança, acesse: <http://cdn.worldslargestlesson.globalgoals.org/2016/06/Design-for-Change-One-Idea-One-Week.pdf>
- Acesse o site do Design For Change (<http://www.dfcworld.com/SITE>) para encontrar exemplos de projetos de ação já iniciados por alunos
- Usar o Google Earth <https://earth.google.com/web/> pode ser uma ótima forma de os alunos explorarem digitalmente suas comunidades
- Os alunos podem também criar mapas digitais detalhados de suas comunidades por meio do portal do Google Maps. Para assistir a tutoriais em vídeo sobre como usar o Google Maps para esse fim, acesse o seguinte site: <https://sites.google.com/mrpiercey.com/resources/geo/my-maps>

Plano de Aula

Pergunta essencial

Como podemos usar nosso entendimento das Metas Globais para melhorar a comunidade em que vivemos?

1ª etapa: Assistir à 3ª parte da Animação da Maior Aula do Mundo

5
min

Observação: Se não for possível assistir à animação, use o *storyboard* e o roteiro da animação encontrados no **Apêndice 1** para ler em voz alta e mostrar aos alunos

Contextualize a atividade assistindo à 3ª parte da animação da Maior Aula do Mundo <https://vimeo.com/267425649>. (Ao longo da aula, haverá tempo para parar e discutir mais detalhadamente seções específicas da animação).

2ª etapa: Fazer a ligação entre as Metas Globais e os alunos

10
min

Diga aos alunos o seguinte: *Agora vamos fazer algumas das coisas sugeridas pela astronauta.* Reinicie o filme e use-o para iniciar a discussão nesta atividade e na 3ª etapa.

Pause o vídeo quando o narrador disser “o melhor lugar para começar é com quem você conhece melhor: **VOCÊ MESMO**”. Use essa fala para iniciar uma discussão em turma fazendo a seguinte pergunta: *por que o melhor lugar para começar a agir em prol das Metas Globais é você mesmo?* Explique que essa é uma “pergunta reflexiva” – uma pergunta que não tem respostas certas ou erradas; as pessoas devem apenas pensar em uma resposta e ser capazes de justificar sua opinião.

Continue a passar o vídeo e pause-o novamente quando o narrador disser “*que tipo de pessoa você é? Com o que você se importa? O que é realmente importante para você?*” Peça aos alunos que dediquem algum tempo para refletir sobre essas perguntas. Em seguida, peça para os alunos revelarem se algum deles já fez mudanças pessoais para ajudar a alcançar as Metas. Podem ser pequenas mudanças pessoais que já estão ajudando a alcançar as Metas – mesmo que os alunos não percebam!

Observação: Se não for possível levar os alunos para uma caminhada comunitária, eles podem participar da Meditação Guiada (**Apêndice 2**). Isso ajudará os alunos a entender os problemas enfrentados pela comunidade em que vivem.

Diga aos alunos como mudanças pessoais podem ter um impacto ainda maior quando analisamos nossa comunidade como um todo. É por isso que a astronauta sugere que o próximo passo para criar um projeto de mudança é andar pela nossa comunidade com as Metas Globais em mente. Peça para os alunos pensarem na palavra **comunidade**. *O que eles acham que esse termo significa? Quem mora na comunidade deles?* Peça que os alunos Pensem, Discutam e Compartilhem algumas ideias. Lembre aos alunos que os animais e o meio ambiente também fazem parte da nossa comunidade – *por que seria importante pensar nessa questão?*

Antes de sair para fazer a atividade, peça aos alunos que passem algum tempo discutindo sobre a comunidade em que vivem - *eles acreditam que já existe algum problema? Se afirmativo, quem é mais afetado pelo problema? O que já foi feito para tentar solucioná-lo? A qual Meta Global esse problema está vinculado?*

Diga aos alunos que o objetivo de fazer a caminhada é entender sua comunidade do ponto de vista das Metas Globais e determinar quais aspectos funcionam bem nela e já contribuem para as Metas e quais aspectos poderiam ser melhorados.

Para tornar a caminhada mais produtiva, será necessário oferecer alguma estrutura.

- Avalie se você gostaria de abordar um tema específico ou Metas específicas. Consulte o **Guia do Professor** para obter ideais sobre isso ou pergunte à turma se eles gostariam de investigar algum tema específico.
- Crie algumas perguntas que você deseja que os alunos respondam durante a caminhada. Consulte o Apêndice 3 para obter algumas ideias ou desafie os alunos a criar suas próprias perguntas e escreva-as na sua Folha de Atividades da Caminhada Comunitária (**Apêndice 4**) antes de sair.

Comunique claramente quaisquer regras sobre a caminhada e expectativas em relação ao comportamento dos alunos. Durante a caminhada, peça aos alunos que registrem suas respostas e observações na folha de Mapeamento da Comunidade. Lembre-os sobre as Metas Globais durante a atividade. Você pode pedir que eles imaginem que estão olhando a comunidade em que vivem com óculos das Metas Globais – *quais Metas Globais você consegue presenciar na sua comunidade? Quais estão faltando?* Se os alunos quiserem registrar com fotos o que veem, diga a eles que devem pedir autorização para fotografar pessoas.

Os alunos devem obrigatoriamente completar o ponto 3 da Folha de Atividades da Caminhada Comunitária – *Que aspecto da minha comunidade eu realmente gostaria que mudasse* (**Apêndice 4**) –, pois isso servirá de ponto inicial de discussão para identificar o problema enfrentado pela comunidade.

4ª etapa: Mapear sua comunidade e identificar o problema

45
min

Ao retornar à sala de aula, peça aos alunos que discutam suas respostas ao ponto 3 da Folha de Atividades da Caminhada Comunitária. *Quais são as respostas dos alunos? Alguém mais deu a mesma resposta? Que outras coisas os estudantes perceberam? O que eles identificaram que funcionava bem na comunidade? Eles viram alguma Meta Global já sendo aplicada na comunidade? Que metas poderiam ser melhoradas?*

Explique aos alunos que eles deverão mapear suas comunidades para entendê-las melhor e identificar quaisquer problemas existentes nelas. Os alunos podem desenhar seu próprio mapa à mão ou usar o Google Earth para traçar áreas-chave – (consulte o **Guia do Professor** para obter dicas sobre como mapear sua comunidade). Para grupos etários mais jovens, indique um prédio, infraestrutura ou recurso ambiental específico para eles desenharem. Esses desenhos podem então ser mesclados para criar um mapa da comunidade elaborado de forma colaborativa pela turma.

Ao longo da atividade, diga aos alunos que seu objetivo é identificar um problema que eles gostariam de abordar por meio da criação de um projeto de mudança.

Orientações sobre como definir o problema a ser abordado pelo Plano de Ação Comunitário

- Peça aos alunos que pensem se esse é um problema com o qual realmente se importam e se é importante para eles
- Estime quantas pessoas estão sendo afetadas por esse problema e quantas pessoas poderiam ser beneficiadas se o problema fosse solucionado
- Quais seriam os efeitos indiretos da resolução desse problema?
- Esse problema afeta todos os membros da comunidade? Animais, meio ambiente e pessoas
- Mais alguém já está tentando resolver esse problema?
- Os demais membros da comunidade querem que esse problema seja resolvido?
- Na opinião dos alunos, que outras perguntas/critérios devem ser usados para identificar um problema?

5ª etapa: Obter conselhos sobre o problema

45
min

Uma vez identificado um problema comunitário, organize os alunos em grupos para que pesquisem sobre indivíduos ou membros da comunidade que eles gostariam de entrevistar para saber mais sobre o problema.

Coisas para os alunos pensarem no processo de decidir quem entrevistarão:

- Quem é afetado pelo problema?
- Quem será afetado por esse projeto de mudança?
- Que autoridades locais podem oferecer orientações sobre esse problema ou ajudar?
- Alguma outra organização já está trabalhando na resolução desse problema?
- Quem precisa se envolver no processo do projeto de mudança?
- Como os alunos entrarão em contato com a pessoa que entrevistarão?

Lembre os alunos sobre a fala da animação que explica que “às vezes as melhores ideias vêm das vozes mais silenciosas” – podemos fazer perguntas a mais alguém?

Distribua o **Apêndice 5** aos alunos e peça que pensem e formulem as perguntas que desejam fazer ao entrevistado.

Depois da entrevista, reúna novamente a turma e discuta o que os alunos aprenderam. *Os alunos precisarão fazer alguma mudança nos seus projetos de mudança depois de terem ouvido outra perspectiva? As opiniões dos alunos sobre o problema mudaram?*

Lembre-se de manter as anotações da entrevista – citações podem ser ferramentas úteis para persuadir outras pessoas a ajudá-lo.

6ª etapa: Gerar ideias e pensar criativamente

45
min

Agora que o problema foi identificado e orientações foram obtidas junto a diferentes membros da comunidade, é hora de os alunos gerarem ideias sobre quais medidas podem adotar.

Pergunte aos alunos o seguinte: *Quais são algumas das habilidades que temos na turma? Como podemos usar essas habilidades para criar um projeto de mudança?* Divida a turma em pequenos grupos para que gerem ideias sobre como resolver o problema enfrentado nas suas comunidades.

Distribua a Folha de Atividades de Geração de Ideais (**Apêndice 6**). Explique que a garota da animação oferece uma bandeja de cupcakes das Metas Globais como se eles fossem um prato cheio de ideais! Os alunos devem trabalhar individualmente para gerar o máximo possível de ideais em 5 minutos. Diga aos alunos que eles não devem avaliar suas próprias ideias ou as de outras pessoas. O objetivo é gerar ideais e não julgá-las, pois isso limitará sua criatividade.

Em seguida, peça aos alunos que discutam em seus grupos todas as ideias que os indivíduos geraram. Incentive-os a ter a mente aberta e não defensiva sobre suas próprias ideias e ajude-os a desenvolver as ideias dos demais para melhorá-las. Peça aos grupos que restrinjam suas seleções e escolham sua ideia favorita para apresentar à turma. Peça que cada grupo faça uma apresentação sobre as seguintes perguntas:

- O que sua ideia envolve?
- Podemos implementar essa ideia por conta própria?
- Segundo nossas estimativas, quantas pessoas serão afetadas por essa ideia?

Cada grupo apresentará sua principal ideia ao restante da turma, que fará uma votação em turma para decidir qual ideia será levada adiante no Plano de Ação deles.

Finalize esta seção trabalhando com toda a turma para definir, em menos de 20 palavras, o problema que os alunos desejam resolver. Em seguida, descreva a ideia ou solução proposta pelos alunos em menos de 20 palavras.

7ª etapa: Criar um Plano de Ação para as Metas Globais

20
min

Após definirem a ideia para a resolução do problema de suas comunidades, os alunos deverão reunir tudo o que aprenderam juntos para criar seu Plano de Ação.

Peça para a turma descrever *como será quando conseguirmos alcançar esse objetivo?* Em seguida, como afirma a astronauta, precisaremos trabalhar de trás para frente. Faça uma série de perguntas aos alunos. Elas podem ser respondidas individualmente ou em turma ou você pode também atribuir uma pergunta a cada grupo:

1. Quem precisamos que nos ajude com esse plano de ação?
2. O que precisamos fazer?
3. Que habilidades nós já temos que podem nos ajudar e do que mais precisamos?
4. Como saberemos se nosso plano está funcionando? – o que veremos e ouviremos das pessoas?

Distribua a Folha de Atividades do Plano de Ação Comunitária (**Apêndice 7**) para os alunos preencherem.

8ª etapa: Compartilhar seu plano de ação.

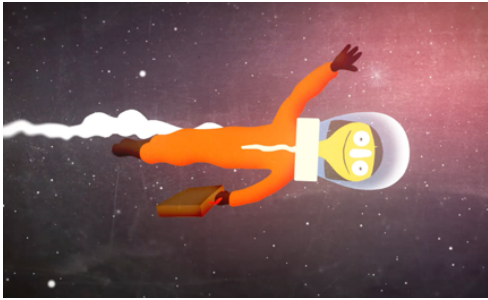
10
min

O primeiro passo para tornar seu plano de ação realidade é compartilhá-lo.

Explique aos alunos que, quando os governos de 193 países se reuniram em Nova York em 2015 para definir um plano de ação destinado a tornar o mundo mais igualitário e justo, eles o chamaram de Metas Globais e o divulgaram publicamente para o mundo inteiro. Explique que, ao divulgar esse plano publicamente, os alunos darão o primeiro passo para concretizar as mudanças.

Tire uma fotografia da Folha de Atividades do Plano de Ação Comunitária e peça aos alunos que façam o *upload* do documento no Mapa da Maior Aula do Mundo em <https://worldslargestlesson.globalgoals.org/map/index.html?locale=pt-br>.

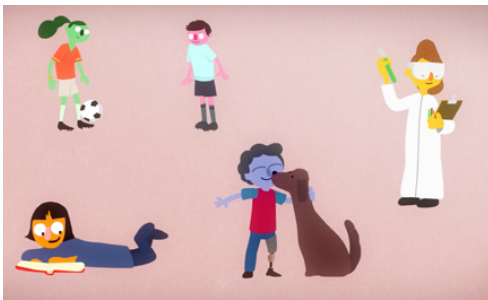
Se não for possível assistir à animação da 3ª parte da Maior Aula do Mundo, uma alternativa é ler em voz alta o roteiro para os alunos e lhes mostrar os fotogramas da animação.



Olá... Olá... Sou eu de novo. Só quero pôr em dia a nossa conversa sobre as Metas Globais. Com criatividade, você pode ajudar a alcançar as Metas de várias formas. Mas o início pode ser difícil. E... todos precisamos de um empurrãozinho às vezes. Principalmente quando os problemas nos parecem enormes.



Estou aqui para lhe dar esse empurrãozinho. E, curiosamente, o melhor lugar para começar é exatamente onde você está, com quem você conhece melhor: você mesmo. Muitas coisas que você faz na vida afetam as Metas: as coisas que compra, os alimentos que consome ou a forma como trata outras pessoas. Até uma pequena mudança pode ter um impacto positivo. E quem sabe você não gere uma reação em cadeia que acabe mudando o mundo todo? Sendo assim, como decidir o que fazer?



Primeiro, tire algum tempo para se fazer algumas perguntas. Que tipo de pessoa você é? Com o que você se importa? O que é realmente importante para você? Faça uma lista de coisas com as quais se importa e pense no que você poderia mudar na sua vida para ajudar a melhorá-las. Talvez você ame a vida marinha ou ter água limpa para nadar com seus amigos. Assim, você pode se recusar a usar garrafas, canudos ou sacolas de plástico para impedir que esses objetos sejam descartados no mar.



Ou talvez você se preocupe em receber uma boa educação em uma escola segura. Nesse caso, se você se empenhar em ser gentil com todas as pessoas e respeitar seus direitos, outros seguirão seu exemplo – e todos se sentirão felizes e dispostos a aprender.

Ou talvez sua preocupação seja com o meio ambiente e, assim, você pode decidir consumir menos carne durante a semana (se é que você come carne). Ou talvez seja algo completamente diferente. Pesquise e descubra. O que poderia ser?



Não se esqueça de dizer a outras pessoas o que vai fazer. Quem sabe elas não fazem a mesma coisa? E de repente... vira um MOVIMENTO! Depois, ande pela sua comunidade com as Metas Globais em mente e descubra o que poderia torná-la melhor. Descubra olhando ao seu redor e depois aprofundando a sua busca.



Pergunte às pessoas o que elas pensam. Converse com muitas pessoas diferentes para obter várias respostas. Pergunte a todos. Às vezes as melhores ideias vêm das vozes mais silenciosas. E não tire conclusões precipitadas ou pule de cabeça na sua primeira ideia. Quanto mais você pensar, mais suas ideias se tornarão melhores. Você pode se juntar a amigos ou familiares, já que algumas coisas são difíceis de fazer sozinho e é ótimo trabalhar em equipe.



Talvez seu parque local precise de uma limpeza. Será que você consegue juntar alguns amigos para limpá-lo?



Talvez algumas pessoas estejam passando fome no seu bairro. Será que você consegue organizar uma campanha de doação de alimentos? Talvez você e seus amigos evitem ir a alguns lugares porque não se sentem seguros. Como vocês poderiam trabalhar juntos para mudar essa situação?

Ou talvez seja algo diferente. Pesquise e descubra.



Imagine como seria quando terminasse. Pense de trás para frente nas etapas envolvidas e nas mudanças necessárias. Faça uma lista de todas as pessoas que devem participar e inicie o trabalho! Você descobrirá que algumas coisas funcionam e outras não, mas o importante é continuar tentando. Quando conseguir alcançar um objetivo local, você se sentirá confiante para pensar em uma escala maior.

Agora você já sabe o que precisa fazer para ajudar. Respire fundo. Envolver-se. E mostre o quanto você se importa.



Só estou dizendo.

Como alternativa à caminhada comunitária: Explique à turma que eles iniciarão uma meditação guiada. Trata-se de um exercício em que os alunos deverão pensar na resposta a algumas perguntas que tenham em mente. Crie uma atmosfera relaxada – você pode desligar as luzes ou colocar/tocar uma música relaxante. Incentive os alunos a fechar os olhos ou baixar o olhar. Diga aos alunos que essa meditação guiada se baseará em um dia normal de aula. Leia o roteiro abaixo lenta e calmamente, fazendo uma pausa entre cada parágrafo.

Imagine que você acabou de acordar de manhã cedo. Que sons você consegue ouvir do lado de fora? Você se levanta e se veste para ir à escola. Agora pense no seu trajeto até a escola. O que você vê no caminho para a escola? Você vê algum pássaro, animal ou fonte de água? Por onde você passa até chegar lá? É um trajeto fácil e seguro?

Você acaba de chegar à escola. Todos conseguem chegar à escola? Ao entrar na sala de aula, o que você observa? Todos estão sendo gentis uns com os outros? Você se senta e se prepara para a aula. Então chega a hora do almoço: o que você come no almoço? Todos estão consumindo alimentos saudáveis? O que acontece com os alimentos que não são consumidos? Você vê essa comida ser jogada no lixo?

Depois do almoço, você volta para a sala de aula. Todos saíram para brincar? Todos tiveram uma oportunidade de correr e se divertir?

O dia vai chegando ao fim e seu professor diz que a aula acabou. O que acontece com a sala de aula no final do dia? Alguém fica responsável por apagar as luzes? A aula acaba e você corre para fora. Você encontra seus amigos para brincar lá fora. Você e seus amigos vão para o mesmo lugar depois da aula todos os dias? Ou vocês fazem cada vez uma atividade diferente?

Talvez você queira ir para casa imediatamente depois da escola. Pense no seu caminho para casa e por onde você passa. Você passa por muita gente? Essas pessoas parecem felizes? Você passa pelos mesmos prédios e pessoas a caminho de casa? Há alguma diferença no seu trajeto para a escola de manhã em relação ao seu trajeto de volta para casa à tarde? Alguma coisa mudou desde o começo do dia?

Você acaba de chegar em casa. O que você faz quando chega em casa? Há algum lugar onde você possa ir com seus amigos?

Você passou um dia na sua comunidade: há algo que gostaria que mudasse? O que poderia ser melhorado?

Apêndice 3: Perguntas sugeridas para a caminhada comunitária

Veja abaixo algumas sugestões de perguntas a serem feitas para direcionar melhor a caminhada comunitária dos alunos.

Quem mora na sua comunidade?

Você já fez algum trabalho ou brincou em outras escolas da sua região?

Quantas pessoas você vê?

Todos têm alimentos suficientes para comer?

Todos têm um lugar seguro para dormir?

Todas as crianças frequentam uma escola?

Todos têm acesso seguro a uma escola?

Há sinalizações claras nas estradas?

Todos têm acesso a transportes públicos?

Todas as pessoas são tratadas da mesma forma na sua comunidade?

Há algum lugar que você geralmente evita ir?

Há algum recurso que a comunidade possui que poderia ser melhor utilizado para satisfazer as necessidades dos seus habitantes?

Na sua opinião, qual o problema mais importante a ser resolvido? Por quê?

Você percebe mais alguma coisa?

Você vê algum pássaro ou animal?

Você vê alguma árvore?

Você vê alguma fonte de água corrente natural?

Você vê alguma lixeira de reciclagem?

Você vê algum lixo?

Quem é responsável pela coleta do lixo?

É fácil encontrar água limpa?

O que sua escola faz com os restos de comida?

Todos têm acesso a um espaço externo seguro para brincar?

Há algum lugar ao ar livre onde você possa brincar com seus amigos?

Existe alguma área que animais não frequentam? Por que isso acontece?

Na sua opinião, qual o problema mais importante a ser resolvido? Por quê?

Há espaços verdes e parques disponíveis?

As pessoas parecem felizes?

Todos têm um espaço para brincar ao ar livre?

Você consegue ver alguma fonte de energia renovável?

Apêndice 4: Folha de Atividades da Caminhada Comunitária

Leve esta folha com você ao fazer a caminhada comunitária. Nela você pode registrar suas observações e responder às perguntas que formulou. Sua caminhada pode até levá-lo a pensar em mais algumas perguntas que deseja fazer. Você pode anotá-las abaixo.

Perguntas que queremos fazer	Observações

1. Anotações/observações gerais:

2. Coisas que realmente gosto na minha comunidade:

3. Algo que gostaria que mudasse na minha comunidade:

Apêndice 5: Entrevista com um membro da comunidade

- 1. Pesquise sobre o seu entrevistado** – Faça uma pesquisa geral sobre a pessoa para obter algumas informações sobre ela antes de entrevistá-la. Isso o ajudará a se sentir mais confiante e preparado e o entrevistado saberá que você está fazendo um trabalho sério se tiver feito sua pesquisa.
- 2. Prepare uma lista de perguntas interessantes** – Pense no que você deseja descobrir sobre o seu entrevistado. Que tipo de respostas você obterá se fizer apenas perguntas fechadas (perguntas que exigem apenas uma resposta do tipo “sim” ou “não”)? Prepare e faça muitas perguntas abertas – elas são mais interessantes e dão mais oportunidades para o entrevistado falar. Perguntas abertas começam com “como” ou “por que” ou com frases como “o que você acha sobre...”
- 3. Ouça e não tenha medo de sair do roteiro!** – É muito importante ouvir seu entrevistado, pois uma de suas respostas poderá levá-lo a pensar imediatamente em uma pergunta nova e interessante.
- 4. Registro das respostas** – Pense em como você registrará as respostas às suas perguntas. Você irá anotá-las? Você usará um gravador ou uma câmera?

Principais perguntas que quero fazer:

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

Durante a entrevista:

Anotações para registrar respostas a perguntas:

Após a entrevista:

Há algo que queira mudar na sua ideia após a entrevista?

Apêndice 6: Gerando ideias



In partnership with



Use esta folha de atividades para gerar algumas ideias sobre como resolver o problema da sua comunidade. Esse é apenas o primeiro passo para encontrar uma solução para o problema enfrentado na sua comunidade. Por isso, pense da forma mais ampla, ousada e criativa possível! Escreva sua ideia ao lado de cada cupcake.

The central illustration shows a woman with a yellow face and black hair, wearing a red dress, holding a white tray with several cupcakes. Each cupcake has a different icon representing a Sustainable Development Goal (SDG). The woman is surrounded by eight empty rectangular boxes, each with a cupcake icon at the top, intended for writing ideas.

Apêndice 7: Plano de Ação Comunitária em Pro das Metas Globais



In partnership with




Siga essas seis etapas simples para iniciar seu Plano de Ação Comunitária em Pro das Metas Globais!

1. Qual é o problema?

3. Que habilidades nós já temos que nos ajudarão?

2. Qual é a nossa ideia?

4. Como saberemos se o nosso plano está funcionando?

5. Como será quando o problema for resolvido?

6. Qual será e quando daremos nosso primeiro passo?

Compartilhe suas 6 etapas conosco!

 @TheWorldsLesson  TheWorldsLargestLesson  @theworldslesson



In partnership with


Supported by


With thanks to
